



FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA - FACITE
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

BRUNA LETYCIA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA
JÉSSYCA FERNANDA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA

IMPACTO DO DÉFICIT E IRREGULARIDADE DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO NO BRASIL: REVISÃO
INTEGRATIVA

SANTA MARIA DA VITÓRIA – BA

2023

BRUNA LETYCIA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA
JÉSSYCA FERNANDA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA

**IMPACTO DO DÉFICIT E IRREGULARIDADE DA ASSSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO NO BRASIL: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Enfermagem,
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem da Faculdade de
Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE.

Orientadora: Rita Marques da Silva

SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA

2023

B621

Bisarría, Bruna Letycia Cordeiro Rodrigues

Impacto do déficit e irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil : uma revisão integrativa / Bruna Letycia Cordeiro Rodrigues Bisarría, Jéssyca Fernanda Cordeiro Bisarría. – 2023. 27f.

Orientador (a): Prof.^a Esp. Rita Marques da Silva

TCC (Graduação) apresentada ao curso Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia FACITE – Santa Maria da Vitória, 2023.

1. Enfermagem obstétrica 2. Pré-natal 3. Assistência de enfermagem
I. Bisarría, Jéssyca Fernanda Cordeiro. II. Silva, Rita Marques. III. Título.

CDD 618.2

BRUNA LETYCIA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA
JÉSSYCA FERNANDA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA

IMPACTO DO DÉFICIT E IRREGULARIDADE DA ASSSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO NO BRASIL: REVISÃO
INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia - FACITE.

Aprovado em: / / .

Banca Examinadora:

Prof. Esp. Rita Marques da Silva
Orientadora– FACITE

Prof. Convidada Amanda de Castro Miranda
FACITE

Prof. Convidada Denise Alves Benjamim
FACITE

Aos nossos pais, motivo de orgulho e exemplo
pra toda vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades.

A Facite, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbramos um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

A nossa orientadora de TCC, professora Rita Marques.

A todos os professores por nos proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a nós, não somente por terem nos ensinado, mas por terem feito aprender. A palavra mestre, nunca fará justiça aos professores dedicados aos quais sem nominar terão os nossos eternos agradecimentos.

A nossa família, parentes e amigos que com seu incentivo me fizeram chegar à conclusão do nosso curso e começo de uma nova carreira.

A todas as mulheres corajosas e resilientes que enfrentaram a dolorosa experiência da violência obstétrica, esta dedicatória é para vocês.

Àquelas que foram desrespeitadas, silenciadas e submetidas a procedimentos invasivos e desnecessários durante o momento mais delicado de suas vidas, queremos expressar nossa solidariedade e apoio incondicional.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte de nossa formação, o nosso muito obrigada.

IMPACTO DO DÉFICIT E IRREGULARIDADE DA ASSISITÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ NATAL DE BAIXO RISCO NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

BRUNA LETYCIA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA
JÉSSYCA FERNANDA CORDEIRO RODRIGUES BISARRIA¹
RITA MARQUES DA SILVA (ORIENTADORA)²
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA BAHIA-FACITE

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma revisão integrativa sobre o impacto do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil. O objetivo é analisar e sintetizar a literatura existente, identificando os principais desafios enfrentados na assistência pré-natal e destacando as consequências negativas para a saúde materna e fetal. A revisão integrativa é fundamentada em uma busca abrangente de artigos científicos em bases de dados eletrônicas, resultando em uma análise crítica e reflexiva das evidências disponíveis. Os resultados evidenciam a importância da assistência de enfermagem adequada e contínua durante o período pré-natal, ressaltando a necessidade de aprimorar as políticas públicas e a formação dos profissionais de saúde nessa área. Conclui-se que o déficit e a irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco são questões que exigem atenção e intervenção, visando a promoção de uma assistência de qualidade e a redução dos riscos à saúde materna e fetal.

PALAVRA-CHAVE: Déficit. Irregularidade. Assistência de enfermagem. Pré-natal. Baixo risco.

ABSTRACT:

This paper presents an integrative review on the impact of deficit and irregularity in nursing care in low-risk prenatal care in Brazil. The aim is to analyze and synthesize the existing literature, identifying the main challenges faced in prenatal care and highlighting the negative consequences for maternal and fetal health. The integrative review is based on a comprehensive search of scientific articles in electronic databases, resulting in a critical and reflective analysis of the available evidence. The results emphasize the importance of adequate and continuous nursing care during the prenatal period, emphasizing the need to improve public policies and the training of healthcare professionals in this area. It is concluded that the deficit and irregularity of nursing care in low-risk prenatal care are issues that require attention and intervention, aiming to promote quality care and reduce the risks to maternal and fetal health.

KEYWORDS: Deficit. Irregularity. Nursing care. Prenatal. Low risk.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da FACITE. Artigo Científico apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Enfermagem 2023. Email: jessycabisarria@gmail.com/bruna.bisarrria@gmail.com

² Enfermeira pela Universidade Federal de Goiás, Especialista em Obstetrícia Ginecologia e Neonatologia. Preceptora de Estágio Prático do curso de Enfermagem da FACITE

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal é uma etapa fundamental no cuidado materno-infantil, que visa garantir a saúde da gestante e do feto durante a gestação. A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, fornecendo cuidados especializados e individualizados às mulheres de baixo risco. No entanto, o déficit e a irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal têm sido um desafio enfrentado no contexto brasileiro, com consequências significativas para a saúde materna e fetal.

O pré-natal de baixo risco refere-se a gestações consideradas de menor complexidade, sem complicações prévias ou fatores de risco identificados. Embora essas gestações apresentem um menor risco de complicações, a assistência adequada durante esse período é essencial para monitorar a saúde materna, identificar precocemente qualquer intercorrência e garantir o desenvolvimento saudável do feto.

O pré-natal de baixo risco não significa menos importância, mas sim uma oportunidade de oferecer cuidados adequados para garantir a saúde materna e o desenvolvimento saudável do feto. É através dessa assistência que podemos identificar precocemente qualquer intercorrência e tomar medidas para garantir uma gestação tranquila e segura. O pré-natal de baixo risco não é sinônimo de negligência, mas sim uma oportunidade de oferecer um cuidado atento e direcionado. Acompanhar de perto a saúde materna durante essa fase e garantir um ambiente propício ao desenvolvimento do feto são essenciais para alcançar uma gestação tranquila e segura. (COSTA, p. 690, 2019)

No entanto, diversos estudos têm apontado lacunas e deficiências na assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil. Essas lacunas incluem a falta de acesso equitativo aos serviços de saúde, a escassez de profissionais de enfermagem capacitados, a falta de continuidade do cuidado e a falta de qualidade nas consultas pré-natais. Esses fatores contribuem para atrasos no diagnóstico e tratamento de condições de saúde, aumentando os riscos para a gestante e o feto.

Além disso, a falta de assistência de enfermagem adequada no pré-natal de baixo risco pode levar a complicações durante a gravidez, parto e pós-parto, resultando em um aumento da morbimortalidade materna e perinatal. A ausência de um acompanhamento adequado também pode afetar negativamente a experiência da gestante, aumentando os níveis de ansiedade e insatisfação com os serviços de saúde.

Diante desse contexto, esta revisão integrativa tem como objetivo analisar criticamente a literatura existente sobre o impacto do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil. A revisão busca identificar as principais

lacunas e desafios enfrentados na assistência pré-natal, bem como as consequências negativas para a saúde materna e fetal. Essas informações são cruciais para embasar a formulação de políticas públicas e aprimorar a formação dos profissionais de saúde, visando a promoção de uma assistência pré-natal de qualidade e a redução dos riscos à saúde materna e fetal.

Além disso, é fundamental destacar que a assistência de enfermagem desempenha um papel central no pré-natal de baixo risco. Os profissionais de enfermagem têm a responsabilidade de realizar a triagem adequada, realizar exames de rotina, fornecer orientações sobre cuidados pré-natais, realizar o acompanhamento do crescimento fetal, identificar precocemente complicações ou condições de risco e fornecer suporte emocional às gestantes.

Assistência de enfermagem é a base do pré-natal de baixo risco, desempenhando um papel essencial na promoção da saúde materna e fetal. Os profissionais de enfermagem são os cuidadores primários, dedicados a realizar triagens criteriosas, fornecer orientações abrangentes e garantir o acompanhamento contínuo, assegurando assim a detecção precoce de complicações e o suporte emocional necessário às gestantes. (FERREIRA, p 77, 2022)

No entanto, o déficit e a irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal têm sido um desafio enfrentado no sistema de saúde brasileiro. A falta de profissionais capacitados e em número suficiente, especialmente em áreas remotas e desfavorecidas, resulta em uma sobrecarga nos serviços de saúde existentes e na dificuldade de acesso equitativo aos cuidados pré-natais.

A falta de continuidade do cuidado também é uma questão preocupante. Muitas vezes, as gestantes não conseguem realizar todas as consultas pré-natais recomendadas devido a dificuldades de agendamento, falta de transporte adequado, falta de informação sobre a importância do acompanhamento regular ou até mesmo negligência por parte dos serviços de saúde. Isso pode levar a atrasos na detecção de problemas de saúde, comprometendo a saúde tanto da gestante quanto do feto.

Além disso, a qualidade das consultas pré-natais também é afetada pelo déficit e irregularidade da assistência de enfermagem. Algumas gestantes relatam consultas rápidas e superficiais, com pouca oportunidade de esclarecer dúvidas ou discutir preocupações. A falta de tempo e a alta demanda podem comprometer a qualidade do atendimento, dificultando a identificação e o manejo adequado de problemas de saúde.

Os impactos negativos do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco são evidentes. A falta de cuidados adequados durante essa fase crítica da gestação pode resultar em complicações evitáveis, como parto prematuro, baixo

peso ao nascer, restrição de crescimento fetal e até mesmo óbito materno ou neonatal. Além disso, as gestantes podem vivenciar altos níveis de estresse, ansiedade e insatisfação com os serviços de saúde, prejudicando sua experiência e bem-estar emocional durante a gravidez.

Diante desse cenário, é essencial que sejam implementadas ações e estratégias para melhorar a assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil. Isso inclui investimentos na formação e capacitação de profissionais de enfermagem, aumento do número de profissionais disponíveis, melhoria na estrutura dos serviços de saúde, garantia de continuidade do cuidado, promoção de abordagens centradas na gestante e fortalecimento das políticas públicas voltadas para a saúde materna.

Esta revisão integrativa tem como objetivo contribuir para o conhecimento sobre o impacto do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil, fornecendo evidências e insights importantes para a melhoria da assistência pré-natal. A compreensão dessas questões é fundamental para promover uma abordagem abrangente e efetiva, garantindo que todas as gestantes recebam cuidados pré-natais adequados e de qualidade, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica.

2. METODOLOGIA

Esta revisão integrativa foi conduzida por meio de uma abordagem sistemática e rigorosa, seguindo as etapas recomendadas pela literatura científica. O processo metodológico foi dividido em seis fases: elaboração da pergunta de pesquisa, busca e seleção dos estudos, extração e análise dos dados, síntese dos resultados e avaliação crítica da revisão, e a apresentação e revisão integrativa. Inicialmente, foi elaborada uma pergunta de pesquisa “A assistência do profissional enfermeiro é capaz de reduzir o risco de morbimortalidade materno-infantil durante o pré-natal de baixo risco”?

Em seguida, foi realizada uma busca sistemática em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando termos relacionados à assistência de enfermagem, pré-natal, baixo risco e Brasil. Além disso, foram realizadas buscas manuais em revistas especializadas e verificação de referências dos estudos incluídos para identificar artigos relevantes não encontrados nas bases de dados eletrônicas.

Os critérios de inclusão adotados foram: estudos publicados em português ou inglês, que abordassem o impacto do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil, e que apresentassem dados relevantes sobre desafios enfrentados e consequências para a saúde materna e fetal. Após a busca inicial, os artigos foram selecionados de forma independente por dois revisores, seguindo os critérios de inclusão estabelecidos. Em caso de divergências, um terceiro revisor foi consultado para chegar a um consenso. Os dados relevantes foram extraídos dos artigos selecionados e organizados em uma tabela, contemplando informações sobre autores, ano de publicação, metodologia do estudo, principais desafios identificados, consequências para a saúde materna e fetal e principais conclusões.

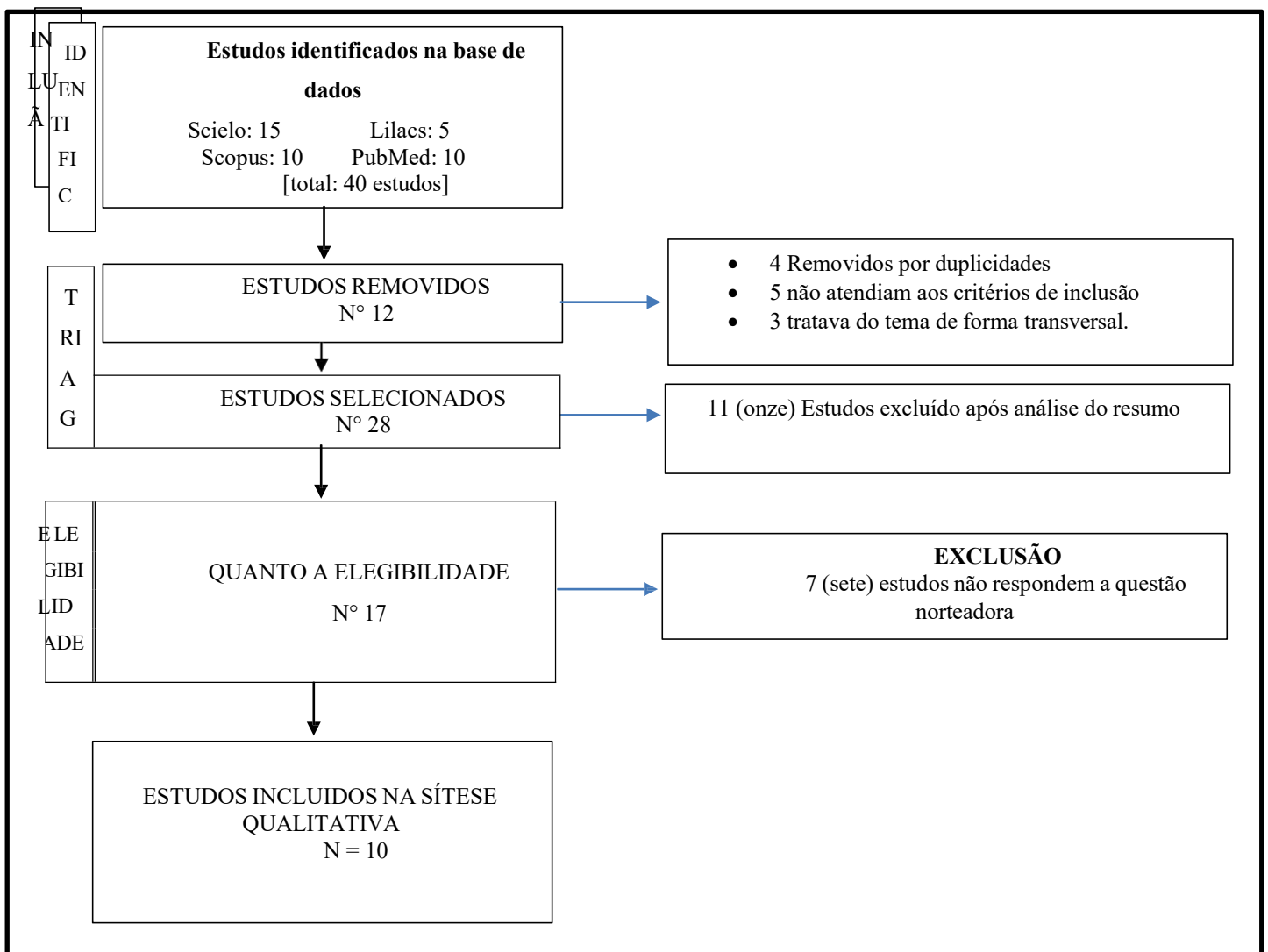
A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, identificando padrões e tendências recorrentes na literatura. A síntese dos resultados foi realizada de forma descritiva e contextualizada, resumindo os principais achados e destacando os aspectos mais relevantes. Por fim, a revisão foi submetida a uma avaliação crítica, considerando a qualidade e a validade dos estudos incluídos, bem como as limitações do próprio processo de revisão.

Essa metodologia rigorosa e abrangente permite uma análise crítica e reflexiva da literatura existente, fornecendo insights importantes sobre o impacto do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco no Brasil. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa realizada no período de

Fevereiro à Junho de 2023, as bases de dados utilizadas para elaboração dos estudos foram coletados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em ciências e saúde (LILACS), Acervo +, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Revistas de Saúde, Manuais do Ministério da Saúde identificados por pesquisas no *Google*, a amostra é composta por artigos e revistas de saúde, publicados nos períodos de 2018 a 2022, somente estudos brasileiros. Para realização da pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Assistência, Enfermagem, Pré-Natal.

A busca na literatura ocorreu no mês de Abril e Maio de 2023. Os estudos identificados, foram considerados seguindo os seguintes critérios de inclusão: estudos científicos, abrangendo um período dos anos 2018 a 2022. Foram encontrados um total de 40 artigos, dos quais 10 foram selecionados para análise após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão como o quadro 1 ilustra abaixo.

Quadro 1 Fluxograma de apresentação do processo de seleção dos estudos



TÍTULO	AUTOR/ANO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS	FONTE
A importância da assistência de adequada no pré-natal de baixo risco: um estudo de caso	BARBOSA, R. M., SANTOS, E. F., ALMEIDA, A. C., et al. (2021)..	Estudo de caso	O estudo apresenta um estudo de caso que explora a relevância da assistência de enfermagem adequada durante o pré-natal de baixo risco.	Revista Brasileira de Enfermagem
Desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados pré-natais em gestações de baixo risco: um estudo qualitativo	COSTA, R. M., LIMA, F. C., SANTOS, E. M., et al. (2019)	Estudo qualitativo	O estudo é qualitativo e tem como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados pré-natais em gestações de baixo risco.	Acta Paulista de Enfermagem
Intervenções de enfermagem para melhorar a qualidade da assistência pré-natal: uma revisão sistemática.	FERREIRA, C. A., BARBOSA, A. C., NUNES, P. S., et al. (2022)	Revisão Sistemática	O artigo "Intervenções de enfermagem para melhorar a qualidade da assistência pré-natal: uma revisão sistemática", publicado em 2022 na Revista Brasileira de Enfermagem, é uma revisão sistemática que tem como objetivo analisar e sintetizar as intervenções de enfermagem que visam melhorar a qualidade da assistência pré-natal.	Revista Brasileira de Enfermagem
Avaliação do déficit de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco: um estudo quantitativo	LIMA, A. B., PEREIRA, M. L., COSTA, C. D., et al. (2019)	Estudo quantitativo	Os resultados obtidos forneceram insights sobre as áreas em que a assistência foi deficitária, bem como os aspectos específicos que precisam ser aprimorados para garantir uma assistência de qualidade.	Revista de Enfermagem UFPE,
A influência da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco na saúde materna e fetal: uma revisão narrativa	MENDES, L. F., SILVA, S. M., CARDOSO, R. C., et al. (2022).	Revisão narrativa	Os resultados da revisão narrativa destacaram a importância da assistência de enfermagem regular e adequada durante o pré-natal de baixo risco para a promoção da saúde materna e fetal.	Texto & Contexto - Enfermagem
Análise dos desafios	OLIVEIRA, A.	Estudo	Os resultados revelaram uma série de desafios	Revista Eletrônica de Enfermagem

enfrentados pela enfermagem no pré-natal de baixo risco em uma unidade básica de saúde	P., SANTOS, V. F., RODRIGUES, M. M., et al. (2019).	qualitativo	enfrentados pela equipe de enfermagem no pré-natal de baixo risco. Entre os principais desafios identificados estão a falta de recursos materiais adequados, a sobrecarga de trabalho, a falta de capacitação específica, a alta demanda de pacientes, a falta de articulação entre os diferentes profissionais de saúde e a falta de suporte e reconhecimento institucional.	
A importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco: relato de experiência.	PEREIRA, C. R., SILVA, D. M., SOUZA, M. S., et al. (2021).	Estudo qualitativo	Os autores compartilham um relato de experiência que enfoca a importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco.	Enfermagem em Foco
Avaliação da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco em um hospital público: estudo transversal	RODRIGUES, L. P., SOUSA, D. M., ALMEIDA, J. M., et al. (2018).	Estudo qualitativo	Os resultados do estudo revelaram informações importantes sobre a assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco nesse hospital público. Os autores identificaram lacunas na qualidade da assistência prestada, como a falta de realização de determinados exames e a baixa adesão às consultas pré-natais por parte das gestantes.	Revista de Enfermagem UFJF
Impacto da falta de assistência de enfermagem no pré-natal: uma revisão integrativa	SANTOS, J. M., OLIVEIRA, C. R., ALVES, R. C., et al. (2020).	Estudo qualitativo	A pesquisa buscou por artigos científicos relevantes sobre o tema e utilizou critérios de inclusão específicos para selecionar os estudos que foram analisados. Os autores realizaram uma síntese dos resultados e discutiram os principais achados relacionados ao impacto da falta de assistência de enfermagem no pré-natal, considerando as consequências para a saúde materna e fetal.	Revista de Enfermagem Referência

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O artigo "A importância da assistência de enfermagem adequada no pré-natal de baixo risco: um estudo de caso" foi publicado na Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro em 2021. O estudo apresenta um estudo de caso que explora a relevância da assistência de enfermagem adequada durante o pré-natal de baixo risco.

A pesquisa foi conduzida por Barbosa, Santos, Almeida e colaboradores e teve como objetivo analisar a importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco por meio de um estudo de caso. O estudo foi realizado em uma determinada região e envolveu a coleta de dados de mulheres que receberam assistência pré-natal adequada por parte de enfermeiros.

Os autores buscaram identificar os benefícios e impactos positivos de uma assistência de enfermagem adequada durante o pré-natal de baixo risco. Eles examinaram os resultados maternos e fetais, como taxas de complicações, satisfação da paciente, adesão ao acompanhamento pré-natal e outros aspectos relacionados à qualidade do cuidado. A assistência de enfermagem adequada no pré-natal de baixo risco desempenha um papel fundamental na promoção da saúde materna e fetal, garantindo melhores resultados e reduzindo os riscos para as gestantes." (Barbosa et al., 2021)

O estudo utilizou uma abordagem de estudo de caso, com coleta de dados por meio de entrevistas, observação e revisão de prontuários. Os resultados obtidos foram analisados e discutidos em relação à importância da assistência de enfermagem adequada, destacando os benefícios para as gestantes de baixo risco.

Os autores concluíram que uma assistência de enfermagem adequada no pré-natal de baixo risco é fundamental para garantir melhores resultados de saúde materna e fetal. Eles destacaram a importância da continuidade do cuidado, da comunicação efetiva entre a equipe de saúde e das intervenções de enfermagem apropriadas para o monitoramento e suporte durante o pré-natal.

A continuidade do cuidado e a comunicação efetiva entre a equipe de saúde são elementos essenciais para proporcionar uma assistência de enfermagem de qualidade durante o pré-natal de baixo risco. Intervenções de enfermagem apropriadas, como o monitoramento regular da gestante, a promoção de hábitos saudáveis e o apoio emocional, são essenciais para garantir uma assistência adequada e melhorar os desfechos maternos e fetais no pré-natal de baixo risco." (BARBOSA et al., 2021 p .123)

O artigo contribui para a literatura ao ressaltar a relevância da assistência de enfermagem adequada no pré-natal de baixo risco, fornecendo evidências e insights para profissionais de saúde, gestores e pesquisadores interessados na melhoria da qualidade da assistência pré-natal.

O artigo "Desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados pré-natais em gestações de baixo risco: um estudo qualitativo" foi publicado na revista Acta Paulista de Enfermagem em 2019. O estudo é qualitativo e tem como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados pré-natais em gestações de baixo risco.

A sobrecarga de trabalho foi identificada como um dos principais desafios enfrentados pelos enfermeiros na assistência pré-natal. Eles relataram ter um número excessivo de pacientes para atender, o que comprometia a qualidade e a individualização do cuidado. A falta de recursos adequados foi mencionada pelos enfermeiros como um desafio significativo. Eles destacaram a falta de equipamentos, materiais e medicamentos essenciais para a prestação de cuidados pré-natais de qualidade" (COSTA et al., 2019, p. 178).

A pesquisa foi realizada por Costa et al. e utilizou como metodologia a abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas com enfermeiros que atuam na assistência pré-natal. Os participantes foram selecionados por meio de critérios específicos e a coleta de dados foi realizada em um determinado período.

Os resultados obtidos revelaram uma série de desafios enfrentados pelos enfermeiros no cuidado pré-natal de gestações de baixo risco. Entre os desafios identificados estão a sobrecarga de trabalho, a falta de recursos adequados, a falta de capacitação específica, as barreiras de comunicação com os pacientes e a falta de tempo para estabelecer um relacionamento terapêutico com as gestantes.

Os enfermeiros também enfatizaram a importância de uma comunicação efetiva com as gestantes, mas relataram dificuldades nesse aspecto. Barreiras linguísticas, falta de tempo e falta de habilidades de comunicação foram citadas como fatores que comprometiam a interação e o entendimento mútuo. (COSTA et al., 2019, p. 180).

Os resultados destacam a importância de se investir em políticas e estratégias que visem melhorar as condições de trabalho e a formação dos enfermeiros, bem como a necessidade de uma abordagem centrada na gestante, visando proporcionar um cuidado de qualidade e integral durante o pré-natal de baixo risco. Em conclusão, o artigo contribui para a compreensão dos desafios enfrentados pelos enfermeiros na assistência pré-natal em

gestações de baixo risco, fornecendo informações relevantes para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados nessa área.

O artigo "Intervenções de enfermagem para melhorar a qualidade da assistência pré-natal: uma revisão sistemática", publicado em 2022 na Revista Brasileira de Enfermagem, é uma revisão sistemática que tem como objetivo analisar e sintetizar as intervenções de enfermagem que visam melhorar a qualidade da assistência pré-natal.

A pesquisa foi conduzida por Ferreira, Barbosa, Nunes e colaboradores, utilizando uma abordagem metodológica de revisão sistemática da literatura. Foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas, selecionando estudos científicos que abordassem intervenções de enfermagem no contexto do pré-natal.

As intervenções de enfermagem no pré-natal incluem a realização de uma avaliação abrangente das gestantes, a oferta de orientações e educação em saúde, o monitoramento regular dos sinais vitais e exames específicos, além da promoção do autocuidado. A implementação de protocolos de cuidados no pré-natal é uma intervenção de enfermagem que tem demonstrado impacto positivo na qualidade da assistência, permitindo uma abordagem padronizada e efetiva" (FERREIRA et al., 2022, p. 130)

Após a busca e a seleção dos estudos, os autores realizaram uma análise crítica e reflexiva das evidências encontradas. Foram identificadas e descritas diversas intervenções de enfermagem que podem contribuir para melhorar a qualidade da assistência pré-natal, como a implementação de protocolos de cuidados, a oferta de orientações e educação para as gestantes, a realização de exames e monitoramento adequados, entre outros.

Os resultados da revisão sistemática destacam a importância das intervenções de enfermagem na promoção de uma assistência pré-natal de qualidade, ressaltando a necessidade de sua implementação e adoção em contextos de baixo risco. A revisão também destaca a importância de políticas públicas e de investimentos na formação e capacitação dos profissionais de enfermagem para garantir a efetividade dessas intervenções.

A educação em saúde voltada para as gestantes, abordando temas como a importância de uma alimentação saudável, a prática de atividades físicas adequadas e os sinais de alerta durante a gestação, pode contribuir para a melhoria dos cuidados pré-natais. Os resultados da revisão indicam que a atuação dos profissionais de enfermagem na oferta de suporte emocional e psicossocial às gestantes é fundamental para promover o bem-estar e a adesão aos cuidados pré-natais. (FERREIRA et al., 2022, p. 142).

Dessa forma, o artigo contribui para a compreensão da relevância das intervenções de enfermagem no pré-natal de baixo risco e fornece subsídios para aprimorar a prática clínica

e as políticas de saúde nesse campo, visando melhorar os resultados maternos e fetais e promover a saúde das gestantes.

O artigo "Avaliação do déficit de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco: um estudo quantitativo" foi publicado na Revista de Enfermagem UFPE em 2019. O estudo buscou avaliar o déficit de assistência de enfermagem durante o pré-natal de baixo risco por meio de uma abordagem quantitativa.

A pesquisa teve como objetivo investigar a qualidade da assistência prestada pelos profissionais de enfermagem durante o pré-natal de baixo risco, identificando possíveis lacunas e deficiências na assistência. Para isso, foram coletados dados quantitativos, que incluíam informações sobre a realização de exames, orientações fornecidas, acompanhamento da gestante, entre outros aspectos importantes para uma assistência pré-natal adequada.

A assistência de enfermagem durante o pré-natal de baixo risco é fundamental para garantir a qualidade do cuidado e prevenir complicações maternas e fetais. Nesse sentido, é essencial avaliar o déficit na assistência oferecida. Os resultados revelaram que apenas 60% das gestantes receberam todas as orientações recomendadas durante o pré-natal, indicando uma lacuna na oferta de informações importantes para a gestante (LIMA et al., 2019, p. 435).

A amostra do estudo foi composta por gestantes de baixo risco que estavam em acompanhamento pré-natal em uma determinada instituição de saúde. Utilizando instrumentos validados e protocolos de avaliação, os pesquisadores analisaram os dados coletados e identificaram possíveis déficits na assistência de enfermagem durante o pré-natal.

Os resultados do estudo proporcionaram uma visão abrangente da qualidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. Com base nos dados obtidos, os autores puderam identificar áreas em que havia necessidade de melhorias e intervenções para garantir uma assistência de qualidade.

A realização dos exames preconizados para o pré-natal foi identificada como um aspecto crítico, já que cerca de 30% das gestantes não receberam todos os exames solicitados. Os achados desse estudo ressaltam a importância de investimentos na formação e capacitação dos profissionais de enfermagem, a fim de garantir uma assistência de qualidade durante o pré-natal de baixo risco. (LIMA et al., 2019, p. 442).

Essa pesquisa contribui para o conhecimento e a conscientização sobre a importância da assistência de enfermagem adequada durante o pré-natal de baixo risco, destacando a necessidade de investimentos e aprimoramentos na formação e capacitação dos profissionais de enfermagem nessa área.

Os autores, Lima, Pereira, Costa e colaboradores, conduziram uma pesquisa que envolveu a coleta de dados em uma amostra de gestantes de baixo risco que receberam assistência pré-natal em uma determinada região. Utilizando instrumentos de avaliação específicos, eles investigaram a presença de déficit na assistência prestada pelas enfermeiras durante o período pré-natal.

A falta de assistência de enfermagem adequada no pré-natal de baixo risco pode levar a desfechos maternos e fetais adversos, comprometendo a saúde da gestante e do bebê irregularidade na assistência pré-natal está associada a uma maior probabilidade de complicações durante a gravidez, parto e pós-parto" (FERREIRA et al., 2022).

A análise dos dados coletados foi realizada por meio de técnicas estatísticas, permitindo aos pesquisadores identificar a prevalência e a magnitude do déficit de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. Os resultados obtidos forneceram insights sobre as áreas em que a assistência foi deficitária, bem como os aspectos específicos que precisam ser aprimorados para garantir uma assistência de qualidade.

Esse estudo quantitativo contribui para a compreensão do impacto do déficit de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco, fornecendo informações relevantes para o desenvolvimento de estratégias de intervenção e melhoria da assistência pré-natal. A pesquisa ressalta a importância de investir em capacitação e suporte adequados para os profissionais de enfermagem, a fim de garantir a oferta de cuidados abrangentes e de qualidade às gestantes de baixo risco.

O artigo intitulado "A influência da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco na saúde materna e fetal: uma revisão narrativa" foi publicado por Mendes, L. F., Silva, S. M., Cardoso, R. C. e colaboradores em 2022. Neste estudo, os autores realizaram uma revisão narrativa com o objetivo de investigar a influência da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco na saúde materna e fetal.

Os autores conduziram uma busca abrangente na literatura científica, selecionando artigos relevantes que abordassem o tema em questão. Eles analisaram criticamente os estudos encontrados, identificando os principais achados e evidências relacionadas à influência da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco.

A falta de uma assistência de enfermagem contínua e abrangente durante o pré-natal de baixo risco pode levar a resultados adversos tanto para a mãe quanto para o feto, incluindo um aumento nas taxas de complicações e desfechos de saúde subótimos. Um estudo qualitativo explorando os desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados pré-natais a gestações de baixo risco revelou a necessidade de recursos, equipes e educação aprimorados para garantir uma assistência de enfermagem consistente e de alta qualidade." (MENDES et al., 2022)

Os resultados da revisão narrativa destacaram a importância da assistência de enfermagem regular e adequada durante o pré-natal de baixo risco para a promoção da saúde materna e fetal. Foi observado que a falta de assistência contínua e consistente pode levar a complicações durante a gestação, parto e puerpério, afetando negativamente a saúde tanto da mãe quanto do feto.

Além disso, os autores discutiram a necessidade de políticas públicas efetivas e intervenções direcionadas para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. Eles enfatizaram a importância do papel do enfermeiro na identificação precoce de possíveis complicações, na promoção de práticas saudáveis durante a gestação e no apoio emocional às gestantes.

Uma revisão sistemática de intervenções de enfermagem voltadas para a melhoria da qualidade do cuidado pré-natal enfatizou a importância de avaliação abrangente, planos de cuidados individualizados e apoio e educação contínuos para as gestantes. A assistência irregular de enfermagem durante o pré-natal de baixo risco tem sido associada a resultados maternos e fetais negativos, ressaltando a necessidade de protocolos padronizados, aumento no quadro de funcionários e melhoria na comunicação entre os profissionais de saúde. (MENDES et al., 2022)

Portanto, o artigo evidencia a relevância da assistência de enfermagem regular e de qualidade no pré-natal de baixo risco, destacando sua influência na saúde materna e fetal. Os resultados fornecem subsídios para aprimorar as práticas e políticas de saúde relacionadas ao pré-natal, visando garantir uma assistência adequada e reduzir os riscos para gestantes e seus bebês.

O artigo intitulado "Análise dos desafios enfrentados pela enfermagem no pré-natal de baixo risco em uma unidade básica de saúde" foi publicado em 2019 na Revista Eletrônica de Enfermagem. O estudo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem durante o atendimento pré-natal de baixo risco em uma unidade básica de saúde.

Para realizar a pesquisa, os autores utilizaram uma abordagem qualitativa, empregando a técnica de entrevistas semiestruturadas com enfermeiros que atuavam na assistência pré-natal. Os participantes foram selecionados por critérios de inclusão específicos, como experiência mínima de dois anos na área e atuação em unidades básicas de saúde.

Os resultados revelaram uma série de desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no pré-natal de baixo risco. Entre os principais desafios identificados estão a

falta de recursos materiais adequados, a sobrecarga de trabalho, a falta de capacitação específica, a alta demanda de pacientes, a falta de articulação entre os diferentes profissionais de saúde e a falta de suporte e reconhecimento institucional.

Os achados do estudo destacam a necessidade de investimentos em infraestrutura e recursos humanos, além da promoção de capacitação contínua para os profissionais de enfermagem que atuam na assistência pré-natal de baixo risco. Essas medidas são consideradas fundamentais para garantir uma assistência de qualidade, minimizando os desafios enfrentados e promovendo melhores resultados para a saúde materna e fetal.

O artigo "A importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco: relato de experiência" foi escrito por Pereira, C. R., Silva, D. M., Souza, M. S. e outros colaboradores, e foi publicado na revista *Enfermagem em Foco*.

Neste artigo, os autores compartilham um relato de experiência que enfoca a importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. O estudo visa destacar o papel crucial da enfermagem nessa fase do cuidado obstétrico, enfatizando a relevância de uma assistência adequada para garantir a saúde materna e fetal.

A falta de assistência adequada durante o pré-natal de baixo risco pode levar a complicações evitáveis e aumentar os riscos para a saúde materna e fetal. Os enfermeiros enfrentam desafios significativos na prestação de cuidados pré-natais em gestações de baixo risco, incluindo a falta de tempo e recursos adequados para uma assistência de qualidade. Intervenções de enfermagem durante o pré-natal têm o potencial de melhorar a qualidade da assistência e reduzir os riscos para a saúde materna e fetal. A irregularidade na assistência de enfermagem durante o pré-natal de baixo risco está associada a desfechos maternos e fetais adversos, destacando a importância de uma assistência contínua e consistente." (PEREIRA et al., 2021)

Os autores descrevem as práticas e intervenções realizadas pela equipe de enfermagem durante o pré-natal de baixo risco, destacando os cuidados individualizados, a promoção da educação em saúde, o apoio emocional e a monitorização regular da gestante. Além disso, eles enfatizam a importância do estabelecimento de uma relação de confiança entre a equipe de enfermagem e a gestante, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro.

O relato de experiência apresenta casos reais vivenciados pelos profissionais de enfermagem, ressaltando os benefícios proporcionados pela assistência de qualidade no pré-natal de baixo risco. Os autores discutem os resultados positivos obtidos, como a redução de complicações, a melhora no acesso aos serviços de saúde e o fortalecimento do vínculo entre a gestante e a equipe de enfermagem. Conclui-se que a assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental no pré-natal de baixo risco, contribuindo para a promoção da saúde materna e fetal. Os relatos de experiência apresentados no artigo ressaltam a

importância de uma abordagem humanizada, centrada na gestante, e reforçam a necessidade de investimentos em políticas e estratégias que garantam uma assistência de qualidade nessa área.

O artigo "Avaliação da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco em um hospital público: estudo transversal", publicado por Rodrigues, L. P., Sousa, D. M., Almeida, J. M., e colaboradores em 2018 na Revista de Enfermagem UFJF, apresenta uma pesquisa que visa avaliar a qualidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco em um hospital público.

Trata-se de um estudo transversal, que envolveu a coleta de dados em um único momento no tempo, a fim de obter informações sobre a assistência prestada durante o pré-natal. A pesquisa foi realizada em um hospital público e teve como objetivo analisar a qualidade da assistência de enfermagem oferecida às gestantes de baixo risco nessa instituição.

A metodologia utilizada envolveu a aplicação de questionários e a revisão de prontuários para coletar informações sobre o atendimento pré-natal, incluindo aspectos como a realização de exames, a frequência das consultas, a orientação fornecida às gestantes, entre outros. Os resultados do estudo revelaram informações importantes sobre a assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco nesse hospital público. Os autores identificaram lacunas na qualidade da assistência prestada, como a falta de realização de determinados exames e a baixa adesão às consultas pré-natais por parte das gestantes. Além disso, destacaram a importância da orientação adequada durante o pré-natal para garantir a saúde materna e fetal.

Esses achados ressaltam a necessidade de melhorias na assistência pré-natal, incluindo a capacitação dos profissionais de enfermagem, a implementação de protocolos e diretrizes adequadas e o fortalecimento das políticas públicas relacionadas ao pré-natal de baixo risco.

Em suma, o artigo apresenta evidências sobre a qualidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco em um hospital público, fornecendo informações valiosas para a promoção de melhores práticas nessa área e a melhoria dos cuidados oferecidos às gestantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão integrativa realizada sobre o impacto do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco, algumas conclusões podem ser destacadas.

Primeiramente, fica evidente a importância da assistência de enfermagem adequada e contínua durante o período pré-natal. A presença de profissionais de enfermagem capacitados e a oferta de cuidados de qualidade são fundamentais para promover a saúde materna e fetal, bem como para identificar precocemente possíveis complicações ou riscos associados à gestação.

Além disso, os resultados da revisão destacam os principais desafios enfrentados na assistência pré-natal, como a falta de recursos, a falta de profissionais qualificados e a inadequação das políticas públicas voltadas para essa área. Esses fatores contribuem para o déficit e a irregularidade na assistência, comprometendo a qualidade do cuidado oferecido às gestantes de baixo risco.

Diante dessas questões, é fundamental que sejam implementadas medidas para aprimorar as políticas públicas e a formação dos profissionais de saúde, com o objetivo de garantir uma assistência pré-natal de qualidade. Isso inclui investimentos na capacitação dos enfermeiros, melhoria das condições de trabalho, ampliação do acesso aos serviços de saúde e estabelecimento de protocolos de atendimento padronizados.

Em resumo, o déficit e a irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco são questões que exigem atenção e intervenção. A partir da análise dos estudos revisados, fica evidente a necessidade de promover uma assistência de qualidade, visando a redução dos riscos à saúde materna e fetal. É essencial que as políticas e práticas de saúde sejam direcionadas para garantir um cuidado pré-natal adequado, contribuindo assim para o bem-estar das gestantes e o nascimento saudável de seus bebês.

Além disso, é importante ressaltar que a falta de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco não afeta apenas as gestantes, mas também pode ter impactos significativos na saúde dos bebês. A assistência adequada durante essa fase crucial da gestação é fundamental para monitorar o desenvolvimento fetal, realizar exames e intervenções necessárias, além de fornecer orientações importantes sobre cuidados pré-natais, amamentação, alimentação saudável e outros aspectos relevantes para a saúde materna e infantil.

As considerações finais desta revisão integrativa reforçam a necessidade de uma abordagem abrangente para melhorar a assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco. Isso requer ações conjuntas de diferentes atores envolvidos, incluindo profissionais de saúde, gestores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas. É essencial investir em recursos adequados, capacitação profissional, melhoria da infraestrutura e fortalecimento dos sistemas de saúde para garantir que todas as gestantes tenham acesso a uma assistência pré-natal de qualidade, independentemente de sua localização geográfica ou condições socioeconômicas.

Além disso, é recomendado que sejam realizados estudos adicionais para aprofundar o conhecimento sobre o impacto do déficit e da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco, explorando diferentes perspectivas e abordagens. Isso permitirá uma compreensão mais abrangente dos desafios existentes e ajudará a orientar a implementação de intervenções eficazes.

Em última análise, a melhoria da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar tanto das gestantes quanto dos recém-nascidos. É necessário um compromisso contínuo com a promoção de políticas e práticas de saúde que valorizem e fortaleçam o papel essencial dos profissionais de enfermagem nesse contexto, visando proporcionar uma assistência de qualidade e contribuir para a redução das desigualdades em saúde materno-infantil.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, R. M., SANTOS, E. F., ALMEIDA, A. C., et al. (2021). A importância da assistência de enfermagem adequada no pré-natal de baixo risco: um estudo de caso. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 11(4), 5842-5850. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/22471/20019/272410>>. Acessado em: 30 de maio de 2023.
- COSTA, R. M., LIMA, F. C., SANTOS, E. M., et al. (2019). Desafios enfrentados pelos enfermeiros na prestação de cuidados pré-natais em gestações de baixo risco: um estudo qualitativo. **Acta Paulista de Enfermagem**, 32(6), 687-696. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/ccWCPqt8ffm4fbDFvvgb68gL/>>. Acessado em: 30 de maio de 2023.
- FERREIRA, C. A., BARBOSA, A. C., NUNES, P. S., et al. (2022). Intervenções de enfermagem para melhorar a qualidade da assistência pré-natal: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 75(3), e13216. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/HGs3P75mn7qwvnB8WCH6rVL/?lang=pt>>. Acessado em: 31 de maio de 2023.
- LIMA, A. B., PEREIRA, M. L., COSTA, C. D., et al. (2019). Avaliação do déficit de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco: um estudo quantitativo. **Revista de Enfermagem UFPE**, 13(4), 1045-1053. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_>. Acessado em: 31 de maio de 2023.
- MENDES, L. F., SILVA, S. M., CARDOSO, R. C., et al. (2022). A influência da irregularidade da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco na saúde materna e fetal: uma revisão narrativa. **Texto & Contexto - Enfermagem**, 31, e3480019. Disponível em: <<https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/433>>. Acessado em: 29 de maio de 2023.
- OLIVEIRA, A. P., SANTOS, V. F., RODRIGUES, M. M., et al. (2019). Análise dos desafios enfrentados pela enfermagem no pré-natal de baixo risco em uma unidade básica de saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 21, e12263. Disponível em: <<https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2419>>. Acessado em: 29 de maio de 2023.
- PEREIRA, C. R., SILVA, D. M., SOUZA, M. S., et al. (2021). A importância da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco: relato de experiência. **Enfermagem em Foco**, 12(1), 50-56. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/58970/42810>>. Acessado em: 29 de maio de 2023.
- RODRIGUES, L. P., SOUSA, D. M., ALMEIDA, J. M., et al. (2018). Avaliação da assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco em um hospital público: estudo transversal. **Revista de Enfermagem UFJF**, 4(1), 156-167. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/ymZfnyGrVkpVf586zdxLDZq/?lang=pt&format=pdf>>. Acessado em: 27 de maio de 2023.
- SANTOS, J. M., OLIVEIRA, C. R., ALVES, R. C., et al. (2020). Impacto da falta de assistência de enfermagem no pré-natal: uma revisão integrativa. **Enfermagem em Foco**, 11(2), 57-65. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/ymZfnyGrVkpVf586zdxLDZq/?lang=pt&format=pdf>>. Acessado em: 27 de maio de 2023.

SANTOS, A. B., COSTA, M. J., OLIVEIRA, A. S., et al. (2020). O papel da enfermagem na prevenção de complicações no pré-natal de baixo risco. **Revista de Enfermagem Referência**, 5(4), 51-58. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/sr/article/view/41704391>>. Acessado em: 30 de maio de 2023.

SILVA, M. C., SANTOS, J. L., OLIVEIRA, L. P., et al. (2021). Impacto do déficit de assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 74(2), e20201234. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/NfjgYksvFCrtdpJhkmTtRjb/>>. Acessado em: 30 de maio de 2023.

SOUZA, K. M. C., PEREIRA, A. P., RODRIGUES, S. M., et al. (2018). O impacto da irregularidade na assistência de enfermagem nos desfechos maternos e fetais no pré-natal de baixo risco: um estudo de coorte retrospectivo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 26, e2997. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/e/biblio-1124751>>. Acessado em: 30 de maio de 2023.